

Associação Nacional de História – ANPUH
XXIV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA - 2007

Educação feminina no recolhimento Nossa Senhora de Macaúbas no século

XIX em Minas Gerais

Adair José dos Santos Rocha*

Resumo: O objetivo deste estudo, ainda em andamento, é investigar as possíveis relações entre a educação feminina do Recolhimento Nossa Senhora de Macaúbas e o surgimento das primeiras professoras do magistério mineiro no século XIX, a fim de compreender a relevância da educação feminina deste Recolhimento para a feminização do Magistério primário em Minas Gerais. O Recolhimento Macaúbas, por outro lado, é uma das primeiras instituições que educava mulheres em Minas Gerais no fim do século XVIII para o XIX. O recorte de tempo vai de 1846-1875, período marcado pelo investimento de Dom Viçoso na educação como reação ao Iluminismo e caracterizado pela inscrição da instituição no cenário educacional.

Palavras-chaves: educação feminina, recolhimento Macaúbas, D. Viçoso.

Abstract: This study, still in course, aims at investigating the possible connections between the female education at the Recolhimento Nossa Senhora de Macaúbas (Reclusion House) and the emerging of the first female teachers of the scholastic profession in the State of Minas Gerais in the 19th century, in order to understand the importance of the female education at this Reclusion House in the feminization process of the primary professorship in Minas Gerais. The Macaúbas Reclusion House was one of the first institutions which instructed women in Minas Gerais at the end of the 18th century and the beginning of the 19th century. The period contemplated, 1846 to 1875, was marked out by the investment made by Dom Viçoso in education as a reaction to the Enlightenment and it was characterized by the inclusion of the institution in the educational scenery.

Keywords: female education, Reclusion House, Dom Viçoso

Este estudo que agora apresento é uma pesquisa em andamento que sofreu uma mudança por motivos de força maior, depois de sua aprovação para este evento. Por isso, peço desculpas aos presentes que vieram pelo título do trabalho. Meu objetivo é relacionar o projeto de educação feminina de D. Viçoso com o projeto educativo do Recolhimento Nossa Senhora de Macaúbas. Portanto, é necessário traçar historicamente o projeto educacional do recolhimento Macaúbas e o projeto educativo desse bispo num contexto das Minas Gerais do século XIX. Considerando o projeto reformista do mesmo contra o liberalismo, o início da

* Mestrando em Educação na Fae da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

educação feminina, a demanda por mulheres professoras e a chegada das Filhas da Caridade (Irmãs Vicentinas). Buscarei reconstruir o projeto de educação de D. Viçoso, ressaltando a educação feminina, e analisar a influência do mesmo sobre o Recolhimento Macaúbas. Paralelamente, traçarei um pequeno histórico da “educação feminina” nessa instituição antes e sob o pastoreio desse pastor e educador.

As fontes utilizadas para a pesquisa serão: a) o Livro de Matrículas do Convento de Macaúbas (1846-1880) - onde buscarei informações para entender qual era a condição daquelas mulheres e por quais motivos estavam recolhidas - e Os Regulamentos (Estatutos) - a fim de encontrar neles o projeto educativo da instituição. b) As Cartas de D. Viçoso à Superiora de Macaúbas e o seu Processo de Beatificação poderão fornecer elementos para compreender a perspectiva educativa desse bispo.

O Recolhimento Nossa Senhora das Macaúbas é uma das primeiras instituições dedicadas à educação das mulheres em Minas Gerais. Por essa razão, investigo seu “projeto educativo”. Entretanto, sabemos que Macaúbas passou por várias fases desde sua fundação em 1716. Ocupo-me do período em que D. Antônio Ferreira Viçoso foi Arcebispo de Mariana, sendo este bispo, desde antes de sua consagração episcopal um educador e depois um reformador do clero e dos costumes. Além disso, ele redefiniu e enquadrou Macaúbas como estabelecimento de ensino (MUNIZ, 1997: 131).

Pois foi este bispo que decretou a reformulação dos estatutos do dito recolhimento em 1846. A relação entre a perspectiva educativa do projeto de reforma de D. Viçoso e a história das idéias psicológicas foi realizada por ASSIS (2004). Segundo ela, o projeto educativo de D. Viçoso - não restrito à educação escolar - segundo Assis 2004, advogava uma educação no sentido amplo. Os tais objetivos seriam

"a reforma dos costumes da população por meio de diversas práticas educativas tais como a publicação de impressos, as viagens missionárias, a pedagogia dos seminários, os preceitos dados às famílias, o relacionamento com a comunidade dos fiéis, a vigilância sobre os padres, entre outros." (ASSIS, 2004:7)

Para MUNIZ (1997) essa ação educativa desenvolveu-se numa frente formal - formação do clero – e noutra informal – formação da juventude. A formal aparece na recuperação do Seminário de Mariana e na reestruturação de seu estatuto, na criação do Seminário Episcopal de Diamantina e da Escola Apostólica.¹ A criação e a reforma de colégios – Caraça, Congonhas do Campo e Campo Belo - denota a preocupação com a

¹ Estes dois últimos realizados por ex-discípulos de D. Viçoso.

educação da juventude. Quanto à educação feminina, D. Viçoso reformulou o estatuto do Recolhimento Macaúbas.

Foi ele quem “determinou a reestruturação dos estatutos da instituição, de forma a inscrevê-la também no espaço educacional, como colégio regulamentar, e estabeleceu, inclusive, a separação entre as atividades monásticas e as educacionais.” (MUNIZ, 1997: 174).

Quanto ao Recolhimento, em 1858, apareceu esta propaganda sobre Macaúbas num jornal de Ouro Preto

O Colégio de Macaúbas, que tanto se tem acreditado pelo bom resultado dos seus esforços na educação de suas alunas, tem atualmente cento e vinte quatro educandas.

Todos os seus cômodos estão tomados; avisa-se portanto aos Srs. pais de famílias para que não lhe mandem mais discípulas em quanto os seus dignos diretores não avisarem por meio da imprensa que já tem mais cômodos para receber novas alunas (Correio Oficial de Minas N.º162, 1858: Pág. 4 Seção: Anúncios.)

No trecho acima o Convento é ressaltado como Colégio, “124 educandas”, “bom resultado na educação de suas alunas”, “a casa esta cheia”, “os pais não mandem mais filhas até serem avisados pelos diretores da instituição por meio da imprensa”. Isto denota o reconhecimento junto às famílias como instituição educacional feminina, cuja procura é grande, pois “todos os seus cômodos estão tomados” e que havia também uma certa presença da instituição na imprensa.

Na obra *Sítios e personagens* Souza (1930), há a citação da carta real de 23 de setembro de 1789, em que se diz:

... sendo destinado á educação de menina, não podia deixar de merecer a benigna contemplação de Sua Majestade, (...), e o geral aceitamento e aproveitamento com que ali se educam as filhas dos habitantes dessa Capitania.

...ordenou a mesma Senhora que se formassem para o seu governo Novos Estatutos mais amplos que os atuais, e que compreendessem um plano completo de educação adequada para as Meninas, cujo destino principal é de serem boas e exemplares Mães de família (SOUZA, 1930: 326-327).

Este texto afirma explicitamente que é o Convento “destinado à educação de meninas”. Pelo menos é o que a Coroa queria. Temos assim expresso o propósito da Rainha. Embora, não fosse esta a primeira intenção do fundador Felix da Costa. A finalidade primeira da instituição é formar “boas e exemplares mães de família”. Para atingir tal fim, a Rainha recomenda a elaboração de “Novos Estatutos”. Temos, assim, uma indicação do papel da educacional feminino do Recolhimento.

LAGES (2007) constata que o Colégio Nossa Senhora de Sion, fundado em 1904, ainda tinha três objetivos: formar esposa educadora dos filhos, professora e religiosas. Ora, Macaúbas tinha os mesmos objetivos quando abriu suas portas como Colégio feminino em meados do século XIX?

TORRES (1960), em sua História de Minas Gerais, dá o seguinte testemunho sobre Macaúbas “Se gerações de rapazes estudaram no Caraça, como veremos em capítulo posterior dessa obra, as moças estudaram em Macaúbas. As moças das boas famílias mineiras estudavam em colégios, esta a verdade.”

Mas para DAVES e ANDRADE (2002) “a história do Recolhimento de Macaúbas está ainda por se fazer.”

Já FURTADO (2003) afirma ter sido Macaúbas a melhor instituição para a educação de meninas daquela época. Dando a entender que as jovens recebiam “educação formal, virtuosa e de qualidade”. Como justificativa ela oferece o exemplo da Chica da Silva que enviou suas filhas para lá.

“Oferecer educação esmerada para as mulheres significava, sobretudo, prepará-las para uma vida virtuosa. (...) Puras, intocadas e instruídas, aquelas mulheres estariam aptas a escolher entre a vida religiosa ou o casamento honrado. Macaúbas, situado em recanto aprazível, mas distante e retirado, era o local ideal para que as filhas de Chica se preparassem a fim de ocupar seus lugares na elite do arraial.” (FURTADO, 2003:189).

Ela dá algumas informações sobre o cotidiano, a disciplina e “matérias” ensinadas.

A rotina do convento tinha como meta evitar o tempo ocioso, senhor dos vícios e da perversão. Além dos exercícios espirituais, da oração, da penitência, da prática do coro e da confissão, as internas deviam se dedicar às tarefas manuais, com que preencheriam o tempo restante. Mas até 1743 os cursos se limitavam às ‘primeiras letras, doutrina cristã e trabalhos de agulha e cantochão (FURTADO, 2003:193).

Abordarei o segundo período porque nele a instituição é definida como educativa (1846-1875). É a fase do funcionamento oficial como Colégio feminino paralelo à outras iniciativas de educação feminina. Embora, a primeira fase (1789-1846) seja importante porque é uma iniciativa de educação feminina anterior àquelas do século XIX, não a estudarei. Atenho-me à segunda fase (1846-1875). Este período é marcado pela ação pastoral de Dom Viçoso² de investir na educação como reação ao ideário iluminista ASSIS (2002). É nele também que se promulga a Lei nº 311 de 8 de abril, que estabelece o método mútuo na

² D. Viçoso governou a Diocese de Mariana de 1844-1875 quando faleceu.

instrução elementar, a frequência de dois meses à Escola Normal de Ouro Preto e o exame dos professores candidatos às tais cadeiras (ROSA, 2002: 278).

Em que consistia a educação feminina para D. Viçoso? Até que ponto o projeto educativo de D. Viçoso foi apropriado pelas religiosas de Macaúbas? Que estratégias ele usou para implantar seu projeto educativo naquela instituição? Macaúbas era destinado somente a elite? Qual era a classe social das recolhidas de Macaúbas? Quais eram os objetivos da formação dada em Macaúbas? Qual era o tipo de mulher que se pretendia formar? Qual era o tipo de formação dada às recolhidas segundo o antigo Regulamento? Que mudanças D. Viçoso propôs? Que dificuldades ele enfrentou? Como entender as dificuldades de implantação de um projeto educacional em Macaúbas? Que interpretações são dadas para a implantação do projeto educacional de D. Viçoso em Macaúbas?

Ainda não posso apresentar nenhum resultado da pesquisa. Porém, na data de realização desse Simpósio serão apresentados os primeiros dados parciais.

Bibliografia

ASSIS, Raquel Martins. *Psicologia, Educação e Reforma dos costumes: lições da Selecta Catholica (1846-1847)*. 2004. 283. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais.

FURTADO, Júnia Ferreira. *Chica da Silva e o contratador dos diamantes – O outro lado do mito*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003, p. 189.

LAGE, Ana Cristina Pereira. *A instalação do Colégio Nossa Senhora de Sion em Campanha: uma necessidade política, econômica e social da região sul-mineira no início do século XX*. 2007. 287. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, São Paulo.

LOPES, Ana Amélia Borges de Magalhães; GONÇALVES, Irlen Antônio; FARIA FILHO, Luciano Mendes; XAVIER, Maria do Carmo (Org.). *Subsídios para a história da instrução na capitania de Minas Gerais – a comarca do Rio das Velhas (1716-1755)*. In. História da Educação em Minas Gerais. Belo Horizonte: FCH/FUMEC, 2002, p. 69-70.

MUNIZ, Diva do Couto Gontijo; *Um toque de gênero: história e educação em Minas Gerais (1835-1892)*. Brasília: Editora Universidade de Brasília; FINATEC, 2003.

TORRES, João Camilo de Oliveira. *Historia de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Difusão Pan-Americana do Livro, [196-]. 5v 1960, p. 525.

ROSA, Walquíria Miranda. *Produzindo a profissão docente: originais de pareceres mais atos relativos a exames de instrução pública em Minas Gerais (1846-1850)*. In. História da Educação em Minas Gerais. Anais. Belo Horizonte: FCH/FUMEC, 2002. p. 278.

SOUZA, Joaquim Silvério de. *Sítios e personagens*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1930, p. 326-327.

Correio Oficial de Minas, Ouro Preto, 26 jul. 1858. N.º162, Seção: Anuncios, p. 4.